

O Senhor é a minha Luz

Salmo 27:1-5

Introdução: a mente é o maior campo de batalha que temos, é o alvo onde o inimigo lança as suas setas na tentativa de dominar o homem. As forças malignas tentam se aproximar ao máximo de nossa mente, projetando dardos inflamados a fim de alterar nossas emoções e personalidade, visando determinar o que devemos sentir, pensar, ser e agir. É dessa forma que satanás tenta controlar nossa vontade própria, e impor a vontade dele.

No Salmo 27, Davi fala dessa guerra. Ele faz menção a acampamentos malignos, a cercos do inferno, a perseguições que visam prender a nossa mente e nos tirar o poder de reação. Basicamente, vemos nesse Salmo duas estratégias do adversário que visam nos atar; mas também vemos duas posturas de Davi que o levaram a vencer as investidas do adversário. Assim sendo, duas perguntas temos que fazer.

Em primeiro lugar devemos nos perguntar: O que o inimigo faz?

1. **Falta de perspectiva** – a primeira estratégia maligna é nos tirar a perspectiva. Muitas pessoas ficam sem rumo na vida, e quando alguém não vê saída para os seus problemas, ele pode chegar ao desespero. Quando não vemos uma luz que nos oriente, quando tudo está escuro, quando não ouvimos nenhuma voz que nos apascente tudo fica mais difícil. Por isso Davi começa o Salmo 27 declarando triunfalmente que “o Senhor era a sua luz”. Porque Davi tinha certeza de que não ficaria preso numa escuridão existencial, pois a luz do Senhor lhe traria orientação.

No Salmo 36:9, mais uma vez Davi faz menção à luz do Senhor: *“Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz”*. Repare que Davi faz menção a dois tipos de luzes. Primeiro ele diz “na tua luz”, e depois ele completa veremos a luz. Ou seja, andando na comunhão com o Senhor, andando na sua luz, Davi recebia as respostas que precisava, ele via a luz que lhe orientava, a sinalização que lhe tranquilizava e mostrava o que ele devia fazer.

2. **Mente dividida** – a segunda estratégia maligna é tentar dividir a nossa mente. Muitas pessoas são assoladas por dúvidas e perdem a objetividade. Tiago diz na sua carta, que ao pedirmos algo a Deus, não podemos duvidar, pois quem duvida é semelhante à onda do mar, que é impelida e agitada pelo vento (Tg 1:6). Lamentavelmente, essa figura utilizada pela Bíblia é facilmente identificada na vida de muitas pessoas. As ondas do mar vêm e voltam o tempo todo, e representam muito bem a indecisão da alma.

Sabendo disso, o adversário busca confundir a nossa mente. Muitas pessoas estão embriagadas pelos próprios sentimentos; essas emoções misturadas, que às vezes quer e às vezes não quer, fazem com que a pessoa se torne inconstante na fé. É desse modo que o maligno enfraquece a nossa fé, e nos rouba o direito de prosperar em todos os caminhos.

Em segundo lugar, temos que perguntar: O que precisamos fazer?

1. **Consciência da batalha** – no verso 5, Davi diz: *“Pois no dia da adversidade Ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me acolherá; elevar-me-á sobre uma rocha”*. Com base nessa declaração, entendemos que a primeira coisa que precisamos fazer é ter uma mente consciente da batalha. Davi não é nada romântico nesse texto. Ele se mostra totalmente consciente do dia da adversidade.

Quantas vezes achamos, no nosso romantismo, que por estarmos em Cristo não enfrentaremos dificuldades. É exatamente o contrário: quem está com Deus, também está contra o inferno, e o dia da adversidade é uma realidade. Agora repare que Davi diz “o dia da adversidade”, ou seja, ele define esse dia como o tempo da batalha. Em guerra contra o inferno estaremos sempre, porque não há acordo com satanás. Mas existem tempos de batalha definidos, aquilo que Davi chama de “dia da adversidade”.

2. **Uma mente confiante** – em segundo lugar, precisamos de uma mente confiante. Temos que tomar a confiança de Davi como modelo. Ele fala do dia da adversidade, mas ele estava convencido que Deus seria com ele, que Deus o ocultaria no seu pavilhão, que seria acolhido no seu tabernáculo e que o Todo-Poderoso o elevaria sobre uma rocha.

Esteja consciente da batalha, mas também tenha a certeza da vitória. No verso 3, Davi diz que ainda que uma guerra estourasse contra ele, ainda assim ele teria confiança. Pois, meu amado, minha amada, receba uma mente confiante nas promessas e no zelo do Senhor com a sua vida. Maior é Aquele que está em você, do que aquele que está no mundo. O dia da adversidade vem, mas não nos destrói, porque o Senhor é conosco. Ele vai nos acolher no seu tabernáculo, vai nos elevar sobre uma rocha. Receba esse decreto de bênção e de vitória sobre a sua vida, sobre os seus negócios, sobre a sua família, sobre o seu ministério, sobre a sua saúde, em nome de Jesus!